



A atriz Mônica Guimarães, que interpreta Lotte Lenya no monólogo de estréia de Amir Labaki

Lenya

Estrela de Brecht e Weill ganha voz em monólogo

» Marcos Dávila

Monólogo sobre um homem solitário que conhecer o grande amor de sua vida durante um encontro no Réveillon.

Teatro da Cia. do Nó - r. Regente Felió, 359A, Vila Assunção, Santo André, tel. 4436-7789. 100 lugares. Sáb.: 20h. Única apresentação. Ingr.: R\$5 (p/ quem for com meia vermelha) e R\$ 10.

Encantado com a inimiga russa de James Bond em "Moscou contra 007" (1963), que em cena memorável saca um punhal da ponta do sapato, o então adolescente Amir Labaki começou sua procura pela história da atriz Lotte Lenya. A busca, de certa forma, termina hoje (dia 26), com a estréia de "Lenya", o primeiro texto para o teatro de Labaki, articulista da **Folha** e diretor do É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários.

Com direção de Regina Galdino, a peça mostra a trajetória da artista, que, muito além de vilã de 007, foi a principal intérprete da fase musical de Bertolt Brecht e criadora da Kurt Weill Foundation for

Music, em Nova York.

"Ela sempre foi modesta. Por isso, optei pelo monólogo. A intenção era devolver a voz para ela", afirma o dramaturgo estreante, que escreveu o papel sob medida para a atriz Mônica Guimarães. Acompanhada pelo pianista Demian Pirito, ela interpreta canções de peças como "A Ópera dos Três Vinténs" e "Ascensão e Queda de Mahagonny".

"Foi Lenya que inventou o método de cantar as canções de Brecht e Weill", completa Labaki.

Unidade Provisória Sesc Avenida Paulista - espaço 13º andar - av. Paulista, 119, Bela Vista, região central, tel. 3179-3700; 90 lugares. Sex. a dom.: 20h. Até 26/10, 80 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$5 a R\$20.

MUITO BARULHO POR NADA

Texto: William Shakespeare. Di-